

Junho 1

QUE QUERES QUE TE FAÇA

Leitura: Lucas 18:35-43

"Tendo ele chegado, perguntou-lhe: Que queres que te faça? Respondeu ele: Senhor, que eu veja. Disse-lhe Jesus: Vê; a tua fé te salvou." (vv. 40-42)

Reflexão

A cegueira é uma desventura que atinge algumas criaturas e as impede de se locomoverem e realizar a sua vida normalmente. O invisual está dependente dos outros para as suas atividades diárias. Mas, consideremos que existe também a cegueira espiritual, que faz com que as pessoas não vejam nem entendam que a vida espiritual é muito mais importante que a vida natural.

Jesus veio para abrir os olhos aos cegos, tanto físicos como espirituais. Quantas vezes os visuais não veem a realidade da situação! O milagre é para todos aqueles que decidem confiar que o Senhor tem poder para suprir as suas necessidades. Eu preciso da luz do Senhor e que me abra os olhos para ver os perigos que me cercam, a fim de me afastar deles. Foi neste contexto que Ele disse ser "a luz do mundo".

Jesus é a fonte de luz necessária à nossa alma, quem o segue recebe iluminação suficiente para viver uma vida diferente e vitoriosa. Eu quero que Ele abra os meus olhos para ver o que está para lá do físico. Isto é mesmo uma necessidade diária, pois sem a luz divina somos cegos à mercê do destino, sem possibilidade de escolher a vereda certa. Eu preciso que Jesus me abra os olhos para ver a necessidade alheia e ajudar a resolver a difícil situação.

Oração: Meu Deus, agradeço pela luz que recebo, tanto física como espiritual, que é útil para o cumprimento da minha missão terrena. Dá-me mais luz e entendimento para discernir o bem e o mal, e viver de maneira que Te agrade. Amém.

Junho 2

O BENEFÍCIO DA ORAÇÃO

Leitura: Lucas 22:39-48

"Quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai para que não entreis em tentação... e pondo-se de joelhos, orava dizendo: Pai, se queres, afasta de mim este cálice; todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua." (vv. 40-42)

Reflexão

A oração era uma actividade importante na vida de Jesus. Esta é a maneira mais adequada para estar em comunhão com Deus. Além disso, é também o modo como lhe podemos apresentar as nossas necessidades. O Senhor sabia disso e procurou ensinar-nos o método correto de chegar junto de Deus. Se Ele próprio precisava deste exercício, quanto mais nós, pobres criaturas!

Sabendo Ele que estava destinado à morte, foi para um lugar isolado, a fim de procurar conforto do Pai perante aquele sofrimento. O Senhor estava numa tremenda luta interior. Estava pronto a dar a vida por nós; o sofrimento, porém, era um desafio à resignação. Mas, perante este facto anuiu: "Não se faça a minha vontade, mas a tua." Então, no momento oportuno, apareceu, junto do Senhor em agonia, um anjo para o confortar.

Os filhos de Deus seguem sempre este exemplo, ainda que lhes custe a vida. É importante que nos dediquemos à oração a fim de receber orientação e ânimo para enfrentar situações difíceis. Na oração, despertamos o sentimento espiritual e a relação com Deus, pelos quais recebemos alento bastante para suportar a afronta e, quantas vezes, resolver o problema. O nosso Deus ouve e responde ao clamor dos seus filhos. Deus vive dentro de nós, está bem perto para nos atender.

Oração: Meu bom Pai, agradeço pelo facto de ser Teu filho. Mas suplico que sempre me ajudes nos momentos difíceis e me libertes das aflições penosas desta vida. Amém.

Junho 3

A RESSURREIÇÃO E A VIDA

Leitura: João 11:21-32

"Declarou-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim jamais morrerá. Crês nisto?" (vv. 25, 26)

Reflexão

A morte chega a casa de todos porque é o curso natural da vida humana. Nascer, crescer e morrer é o ciclo da vida na terra, a que ninguém se pode furtar. Todos estamos sujeitos ao cumprimento desta etapa na vida terrena. Sabemos, contudo, que a morte já foi vencida por Cristo, e àqueles que creem n'Ele foi prometida a ressurreição. Podemos desfrutar muitas bênçãos durante a vida, mas, depois da salvação, a maior delas é a experiência da ressurreição dos mortos.

Jesus assegurou a todos aqueles que n'Ele creem que, ainda que morram, continuam a viver. Ou por outras palavras: Quem crê em Cristo já não morre porque o Senhor sofreu a morte em nosso lugar e ressuscitou para viver em nós. E, porque não sou eu que vivo, mas é Ele que vive em mim, já não estou sujeito à morte, porque a minha vida é eterna. Ainda que abandone este corpo, continuarei a viver mesmo fora dele. Crês tu nisto? Eu creio.

É mais um milagre operado pelo Senhor Todo-Poderoso, que até pode alterar as leis instituídas que regem a natureza. Deus é o criador de tudo, e pode muito bem remodelar isso tudo conforme lhe apetece. Ele é soberano e não tem que dar satisfação, a quem quer que seja, daquilo que faz. Simplesmente devemos aceitar e desfrutar pela fé as suas proclamações. Pois, tudo quanto foi incluído nas Escrituras é para benefício dos que creem. Crês tu nisto?

Oração: Meu bom Deus, agradeço pela morte de Cristo e sua ressurreição. Creio nestas verdades e espero que assim seja.

Junho 4

PENTECOSTES PARA TODOS

Leitura: Actos 10:37-48

"Os crentes que eram de circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que também sobre os gentios se derramasse o dom do Espírito Santo, porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus." (vv. 45, 46)

Reflexão

Visto que Jesus ordenou aos discípulos para irem por todo o mundo a proclamar o evangelho do reino, a promessa do Espírito Santo é para tantos quantos aceitarem a mensagem e Jesus como salvador. Pois, sem o Espírito de Deus nos corações humanos não pode haver reino de Deus na terra, cuja característica é justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Os crentes gentios têm o mesmo direito à promessa feita por ambos, Pai e Filho, que os próprios discípulos judeus.

Aquele dia de Pentecostes ficou marcado na História da Igreja porque os crentes experimentaram coisas novas na comunhão com Deus. Foram cheios do Espírito Santo e louvaram a Deus em línguas que desconheciam, atraindo deste modo a grande multidão que se reuniu à sua volta. E cerca de três mil pessoas responderam à mensagem de Pedro. Depois, o Senhor quis comprovar que os gentios tinham o mesmo direito, e formulou a promessa também a nós.

Enquanto o batismo em água assiná-la o início da fé, o batismo no Espírito Santo unge o crente para o testemunho eficaz de Cristo. Com efeito, traz consigo dons espirituais, que reparte a cada um conforme a sua vontade. Estes dons são úteis para o serviço cristão na edificação do reino dos céus. Eles ajudam-nos no testemunho que temos de dar, de modo que tudo sirva para glória de Deus. Agora é preciso expormo-nos perante Deus com o desejo sincero deste batismo.

Eis-me aqui, meu Senhor, enche-me do Teu Espírito. Amém.

Junho 5

OS PRIMEIROS CRISTÃOS

Leitura: Actos 11:20-30

"Partiu, pois, Barnabé para Tarso em busca de Saulo; e tendo-o achado levou-o para Antioquia. E durante um ano inteiro reuniram-se naquela igreja e instruíram muita gente; e em Antioquia os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos." (vv. 25, 26)

Reflexão

Ser cristão é considerado hoje pertencer ao grupo de pessoas honradas e tementes a Deus. Mas no princípio não era assim. Os crentes receberam este nome como escárnio, em virtude de serem seguidores de Cristo, aquele que tinha sido crucificado. Note-se que Barnabé reunia três características bem distintas: "era homem de bem, cheio do Espírito Santo e de fé." Isto contribuiu para que muita gente se unisse ao Senhor mediante a aceitação da sua mensagem.

Mas agora havia necessidade de instruir os crentes na doutrina certa segundo as Escrituras. Barnabé procurou um bom mestre, Saulo de Tarso, que durante um ano ensinou a verdade a respeito da salvação. Como observamos, os crentes devem conhecer as raízes da fé para saberem explicar o motivo da sua crença. Estas constam de doutrinas fundamentais, extraídas das Escrituras Sagradas, um pequeno resumo da História da salvação.

Naqueles dias, apareceu entre eles um profeta que predisse o aparecimento duma grande fome em todo o mundo. Então, esses cristãos resolveram, de comum acordo, enviar socorro aos irmãos necessitados da Judeia. Dali, tinham recebido o pão da vida; dalém, enviavam o pão de cada dia. Os dons do Espírito Santo entraram imediatamente em ação para edificação do reino de Deus. Sigamos o exemplo.

Ajuda-me, meu Senhor, a viver sob a unção do Espírito Santo.

Junho 6

QUAL É A MINHA CRUZ

Leitura: Mateus 16:21-27

"Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me; pois, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á, mas quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á." (vv. 24, 25)

Reflexão

Pelo facto de Pedro desafiar Jesus a desistir da cruz, o Senhor dirigiu-lhes as palavras acima. Jesus estava disposto a carregar a cruz que lhe seria imposta em virtude da condenação a que seria sujeito. O motivo era haver duas transgressões: a religiosa e a civil; uma por se considerar Deus, a outra por se intitular rei dos judeus. Mas, de facto, a verdadeira causa para sofrer na cruz foram os nossos pecados. As coisas de Deus em que Pedro não pensava era no perdão dos pecados.

Jesus, porém, estava totalmente interessado em tomar aquela cruz para cravar nela todos os nossos pecados e livrar-nos assim da condenação. Porque me amava de tal maneira, o Senhor renunciou a Si mesmo e tomou a sua cruz, que era minha, para me salvar e conceder a vida eterna. Eu renunciei à minha própria vida, que é efémera, para ter a de Cristo, que é eterna. Agora já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim. E sigo-o para manter esta vida eterna.

Mas preciso de tomar a minha cruz no processo de seguimento. Isto é, cada discípulo de Cristo tem de carregar com o ridículo de seguir um líder condenado à morte numa cruz, a maior vergonha entre os mortais. E, claro, ficar também sujeito ao mesmo suplício, como tem acontecido ao longo da História da Igreja. Certa vez, Pedro, ousado, disse: "Senhor, por ti darei a minha vida." O primeiro mártir da Igreja de Cristo, porém, foi Estêvão. Ele tomou a cruz e perdeu a sua vida por amor a Cristo, mas ganhou a eterna, mais importante. A minha cruz é suportar o sofrimento infligido por amar e seguir Cristo.

Junho 7

FIDELIDADE OU ABANDONO

Leitura: Mateus 26:47-58

"E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Salve, Rabi. E o beijou. Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Nisto, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus e o prenderam." (vv. 49, 50)

Reflexão

Jesus predissera que um dos discípulos o entregaria às autoridades judaicas para ser condenado. Coube a Judas Iscariotes essa ignóbil tarefa, mas os restantes também o abandonaram cobardemente. Até mesmo Pedro, que daria a vida pelo Senhor, procurou dissimular ser seu discípulo. Até onde chega a fraqueza humana! Em momentos de perigo um homem é capaz de trocar o seu amigo pela sua segurança.

E nós?! Estamos prontos a deixá-lo à primeira dificuldade e a seguir o nosso próprio caminho para salvar o físico? Se assim for, salvaremos o corpo, mas perderemos a alma. Avaliemos, agora mesmo, o que será mais importante, a alma ou o físico. Se o físico tiver maior importância para mim, na primeira crise trocarei Jesus. Se, pelo contrário, a alma for mais importante para mim, permaneceréi fiel ao Senhor e segui-lo-ei devotadamente.

Embora Jesus pudesse suplicar ao Pai doze legiões de anjos para lutarem por Ele, rejeitou essa ação e sujeitou-se a carregar a cruz que lhe tinha sido imposta profeticamente. O Senhor aceitou perder a sua vida em meu lugar, não seria eu capaz de perder a vida por Ele?! Quantos já a perderam para que nós tivéssemos esta gloriosa salvação! Por isso, figuram entre os que estão na galeria dos Heróis da fé. Porque, quem quiser salvar a vida perdê-la-á, mas quem a perder por amor ao Senhor salvá-la-á para a vida eterna.

Serei fiel meu Senhor. Ajuda-me neste processo diário. Amém.

Junho 8

MORRER PARA O PECADO

Leitura: Romanos 6:1-13

"Fomos, pois, sepultados com ele pelo baptismo na morte para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida." (v. 4)

Reflexão

Embora a graça de Deus seja imensa, não deve ser motivo para permanecer no pecado. Este não atrai mais graça, mas entristece o Senhor, e a sua misericórdia pode ser retida por algum tempo. Visto que já morremos com Cristo, fomos com Ele baptizados na sua morte e já não vivemos para o pecado. Aquele que morre já não vive no pecado, e aquele que vive anda em novidade de vida.

Quando alguém está unido a Cristo é uma nova criação e tem possibilidade de viver de forma diferente para agradar a Deus. Ao aceitar o Espírito de Cristo, deixou de viver o meu 'ego' e passou a viver uma nova criatura em mim. Agora já não vivo eu, é Cristo que vive em mim. Estou disposto a renunciar à minha vontade para realizar a d'ele à luz das Sagradas Escrituras.

Agora, o Senhor é soberano sobre mim, e o que Ele ordenar farei incondicionalmente. Quando me sujeito a Deus tenho todas as condições para resistir ao pecado e não cair na desgraça. Os membros do meu corpo pertencem àquele que o criou e redimiu, a quem procuro servir, fazendo obras dignas do seu nome para honrá-lo. Paulo apela que façamos tudo para glória de Deus.

"Pois quanto a ter morrido, morreu para o pecado uma vez por todos, mas quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus". Assim seja.

Junho 9

O QUE DEUS PREPAROU

Leitura: 1 Coríntios 2:9-16

"Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram no coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam." (v. 9)

Reflexão

As palavras acima refletem o sentido da mensagem narrada em Isaías 64:4, referente ao que Deus tinha preparado para aqueles que o amam. E que género de coisas estariam preparadas para nós, que o homem natural nem sequer podia imaginar? Embora estivessem ocultas durante muito tempo, estão sendo reveladas pelo Espírito Santo a todos aqueles a quem dizem respeito. Obrigado/a meu Senhor.

Tudo é agora revelado na proclamação do evangelho do reino para que todos saibam ao que têm direito mediante a fé no Senhor Jesus. O Senhor, por sua infinita misericórdia, preparou detalhadamente a nossa salvação através da redenção efetuada pelo Cordeiro de Deus para tirar o pecado do mundo. Somos informados especialmente que Jesus tomou o nosso pecado e foi cravá-lo no madeiro. Agradeço meu Senhor.

Somos informados que Deus planeou a concessão do perdão a todos que crerem no seu Filho. Não somente crer, mas aceitar o seu Espírito para viver em nós e nos possibilitar viver uma vida nova isenta de pecado. Porque, se alguém está unido a Cristo é uma nova criação com vida nova. O perdão dos pecados é um ato da graça de Deus para que as suas criaturas sejam felizes na terra. Obrigado/a meu Senhor.

Foi ainda revelado que somos justificados pela fé para termos paz com Deus. É esta paz que gera a felicidade humana por três motivos: O pecado foi eliminado, a prática do pecado foi atenuada, e a condenação foi suprimida. Agora não há condenação alguma para os que estão unidos a Cristo. Agradeço.

Junho 10

UM CORPO E VÁRIOS DONS

Leitura: 1 Coríntios 12:20-31

"Agora, porém, há muitos membros, mas um só corpo. E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós." (vv. 20, 21)

Reflexão

Temos o privilégio de termos sido eleitos para formar o corpo de Cristo após a sua ressurreição. Ele vive em nós e trouxe consigo os seus dons para distribuir por cada um segundo a sua vontade. Estas capacidades não fazem parte das nossas habilidades naturais, mas são aptidões espirituais concedidas pelo Espírito Santo para um fim determinado. Todos têm a sua função em benefício do corpo.

Assim como cada órgão no corpo tem a sua função específica em benefício da totalidade, também os membros do corpo de Cristo realizam a sua função em benefício de todos. Estes membros estão unidos pelo mesmo Espírito de Deus e servem-se mutuamente em benefício da unidade. Nenhum deles pode dizer a outro que não tem necessidade dele porque todos carecem uns dos outros.

Se algum dos membros carecer de honra, convém conceder-lha para que haja harmonia no corpo. Se algum deles adoecer, convém tratá-lo e curá-lo a fim de haver saúde em todo o corpo. Ele foi colocado ali por Deus e faz falta no conjunto. Um membro nunca será cortado enquanto houver esperança na sua restauração. Os membros levam a carga uns dos outros, evitando assim que algum sucumba pelo caminho.

Visto que somos membros uns dos outros no corpo de Cristo, estamos todos ao serviço do Senhor e do seu reino. Façamos, portanto, todas as coisas para glória de Deus, e a sua bênção estará connosco hoje e eternamente. Ajuda-me Senhor.

Junho 11

ORAÇÕES PELA PAZ

Leitura: 1 Timóteo 2:1-8

"Exorto, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões, e acções de graças por todos os homens, pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e sossegada, em toda a piedade e honestidade." (vv. 1, 2)

Reflexão

Os cristãos são aconselhados a orar pela paz, incluindo nas suas orações todos aqueles que têm responsabilidade na governação e na segurança mundial. Iniciando em nosso país, mencionemos perante Deus governantes, autoridades de segurança e judiciais, seguidos dos restantes países, a fim de serem iluminados pelo Espírito para encontrarem a solução adequada à paz mundial.

Visto que Deus deseja que todos conheçam a verdade e sejam salvos, é conveniente orar diariamente neste sentido, porque é mesmo agradável ao Senhor este processo. Ele quer que todos conheçam o único e verdadeiro Deus, e a Jesus Cristo único Mediador entre Deus e os homens. Quando todos conhecerem o Deus criador terão interesse em obedecer à sua Palavra e a governar à luz da mesma.

Quando orarmos, porém, tenhamos o cuidado de estar sem ira nem contenda, porque isso interpõe-se entre nós e Deus, impedindo a resposta desejada. As Escrituras aconselham algures para que não permitamos que a nossa ira perdure até o sol se esconder no ocidente. Velemos todos os dias pelo nosso estado de espírito e vivamos em paz constantemente. Só deste modo teremos resposta de Deus.

Podemos orar de manhã, ao meio dia, à tarde e à noite, podemos mesmo viver em espírito de oração constante, perante o nosso Pai celestial que vê e sabe todas as coisas. Amém.

Junho 12

A OPÇÃO DO CRISTÃO

Leitura: 1 Timóteo 6:9-16

"Mas tu, ó homem de Deus, fuge destas coisas e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão. Peleja a boa peleja da fé, apodera-te da vida eterna, para a qual foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas." (vv. 11, 12)

Reflexão

Como cristãos somos aconselhados a ser moderados nos desejos, para não cairmos no laço do adversário, que procura sempre desviar-nos do rumo certo. Por exemplo, não há mal algum em ser rico, se essa riqueza for colocada ao serviço de Deus. Se, porém, a mesma servir para nos tirar o privilégio de servir ao Senhor na edificação do seu reino, então é um empecilho que leva à ruína e à perdição.

Nesse caso, não convém ser rico, seria melhor ser remediado. O muito dinheiro torna-se o deus falso de algumas pessoas, pois não sentem necessidade do verdadeiro, não o adoram, nem servem como deveriam. E, como amam e adoram o dinheiro, querem sempre mais, entram em negócios ilícitos e jogos de toda a sorte, caindo muitas vezes na ruína. O que parecia ser bom tornou-se uma desgraça.

Mas tu, ó homem de Deus, fuge dessas coisas. Segue a fé em Deus, o amor, a justiça, a paz, e a constância na edificação do reino dos céus. Jesus aconselha a buscar primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas as necessidades serão supridas ao filho de Deus. Decidamo-nos pela opção certa e veremos o resultado da nossa escolha. Nunca alguém ficou desiludido com Deus, e jamais ficará porque o Senhor é fiel.

Oração: Meu querido Pai do céu, agradeço pelo pão de cada dia que tenho tido. Ajuda-me pelo Espírito a desviar-me das coisas que podem causar a minha perdição. Amém.

Junho 13

FÉ SEGUIDA POR OBRAS

Leitura: Tiago 2:14-26

"Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e tiverem falta de mantimento quotidiano, e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aqueantai-vos e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito há nisso?" (vv. 15, 16)

Reflexão

A fé é uma verdadeira riqueza porque por ela podemos adquirir aquilo que o dinheiro não pode comprar. Recebemos perdão, salvação, vida eterna, o nosso nome escrito no livro da vida, e outras bênçãos desfrutadas mediante a fé. Ora, sem fé ninguém pode agradar a Deus, mas sem obediência de fé também não. Fé e obras andam sempre de mãos dadas, sendo a primeira causadora das obras.

O crente comprova o seu cristianismo mediante as obras, que realiza em testemunho da sua fé. Ninguém tem o direito de dizer que tem muita fé, se não comprovar isso com obras adequadas à fé. Por isso, os discípulos rogaram a Jesus que lhes aumentasse a fé. Não é preciso, porém, aumentar seja o que for. Qualquer grau de fé, como um pequenino grão de mostarda, é suficiente para realizar coisas grandes.

Onde está a fé que não é seguida por obras? Simplesmente não existe. As boas obras do cristão são a comprovação clara da sua fé, e não somente as suas palavras. Aquele que não é capaz de amar, perdoar, e ajudar os necessitados, não é depósito de fé. Porém, aquele que proceder de acordo com a fé, mostra a fé e as boas obras como fruto do Espírito, que é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio e as materiais.

Oração: Agradeço, meu Senhor, pela fé que recebi para realizar obras em Teu nome e abençoar os necessitados. Ajuda-me a cumprir o meu dever como cristão. Amém.

Junho 14

INSTRUÇÃO SOBRE A SANTA CEIA

Leitura: 1 Coríntios 11:23-32

"Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice estareis anunciando a morte do Senhor até que ele venha." (v. 26)

Reflexão

Este trecho é um parêntese introduzido aqui para distinguir a Ceia do Senhor da refeição conjunta chamada "agape". Os primitivos cristãos celebravam o primeiro dia da semana com essa refeição comunitária, seguida pela Santa Ceia. Alguns procediam incorretamente, comendo a sua própria ceia, sem esperar pelos mais pobres, ficando estes com fome. Após este procedimento injusto, tomavam os elementos da Santa Ceia.

Quem procede daquela maneira, não compreende o corpo de Cristo, desprezando assim os mais pobres. Os tais perderam a dignidade para tal celebração. Há, então, um convite ao exame pessoal, a fim de avaliarem se estariam em condição espiritual para tomar a Santa Ceia. Esta é a celebração da morte do Senhor até que Ele volte, e deve ser realizada de maneira digna, estando todos em comunhão no mesmo corpo.

Visto que pertencemos ao mesmo corpo, somos membros que cuidam uns dos outros, para que haja plena saúde no corpo. Ninguém tem o direito de fazer acepção de pessoas. O apóstolo corrige-nos para não sermos condenados com os restantes do mundo, que vivem dessa forma. E João diz: "Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade. Nisto conheceremos que somos da verdade, e diante dele tranquilizaremos o nosso coração."

Quando nos reunirmos para tomar a Ceia do Senhor, examinemo-nos previamente e procedamos de acordo com as Escrituras, restaurando a comunhão com todos, se for caso disso. O Espírito de Cristo está presente para abençoar. Assim seja.

Junho 15

DEUS É GRANDE

Leitura: Salmo 48:1-14

"Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado na cidade do nosso Deus, no seu santo monte. De bela e alta situação, alegria de toda terra é o monte Sião aos lados do norte, a cidade do grande Rei." (vv. 1, 2)

Reflexão

A avaliar pela sua criação, Deus é grande. Tudo foi criado por Ele e nada se furta ao seu domínio, o seu poder é sobre todas as coisas. O Senhor proclamou leis para o universo, as quais são cumpridas infalivelmente. Quem é como o nosso Deus?! Não há quem se lhe assemelhe, tanto na terra como no céu. Ele é único, assim como o seu Filho é único. Deus é incomparável e digno do nosso louvor.

Exaltemos ao Senhor por causa dos seus feitos. Libertou Israel com sabedoria e destreza, e guiou-a pelo deserto até entrar na terra prometida. Proclamou leis especiais para reger o comportamento humano e o relacionamento entre indivíduos. Instituiu o sacrifício animal para que não morressem no seu pecado. Finalmente, enviou o seu próprio Filho para que tomasse os nossos pecados e nos libertasse da condenação.

Exaltemos ao Senhor porque Ele é amor, justiça e paz. Esta tríade é a sua representação perfeita. Deus é grande no amor, pois não há maior amor que o seu. Dar o próprio Filho por pecadores perversos é a maior grandeza. Deus é grande na justiça, pois não há justiça semelhante, sem falha alguma.

Visto que fomos substituídos na condenação, Ele é justo para nos perdoar e purificar de todo o pecado. Deus é grande na paz porque a sua paz é diferente. Quando nos perdoa, lança os nossos pecados na profundidade do mar, o mesmo que votá-los ao esquecimento.

Obrigado/a meu Senhor por ter o Maior ao meu lado. Aleluia.

Junho 16

DEUS MINHA ESPERANÇA

Leitura: Salmo 62:1-12

"Ó minha alma, espera silenciosa somente em Deus, porque dele vem a minha esperança. Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha fortaleza, não serei abalado." (vv. 5, 6)

Reflexão

O salmista convida a sua alma a esperar somente em Deus, que pode livrá-lo das aflições. Ele considera o Senhor como uma rocha própria para esconderijo, e uma fortaleza apta para proteger-nos em tempo de guerra. Deus pode ser tudo isto, quando exercemos fé, mas sem ela nada acontecerá. A confiança em Deus é como grandes muralhas, que nos cercam e protegem do adversário, que sempre quer derrubar-nos.

Nós confiamos no Deus Todo-Poderoso, que nos providencia abrigo e refúgio seguro. Nele temos segurança garantida e salvação certa. Nós, os crentes, estamos seguros porque a nossa vida está escondida com Cristo em Deus. E ainda que o corpo seja atingido pelo sofrimento, a alma é intocável porque o Senhor a protege. Ninguém está seguro sem Deus, ou confiando nas riquezas. A nossa segurança, porém, encontra-se na fé em que vivemos constantemente.

Certa vez Jesus disse que "se tiverdes fé como um grão de mostarda direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele há de passar; e nada vos será impossível." E a uma mulher que o buscou disse ele: "Filha, a tua fé te salvou; vai em paz." A minha salvação está, por conseguinte, na confiança que tenho na proteção divina. Deus é poderoso; então, se a minha fé for ativa, tenho poder para vencer e serei vencedor sobre o grande inimigo.

Oração: Agradeço, meu Deus, por me servires de abrigo e refúgio em tempos de angústia. Rogo a Tua proteção. Amém.

Junho 17

UMA ORAÇÃO DE PODER

Leitura: 2 Crônicas 14:2-11

"E Asa clamou ao Senhor seu Deus, dizendo: ó Senhor, nada para ti é ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força. Ajuda-nos, pois, ó Senhor nosso Deus, porque em ti confiamos, e no teu nome viemos contra esta multidão." (v. 11)

Reflexão

As vitórias, geralmente, são alcançadas com luta. O rei Asa teve de lutar com o seu adversário para sair vencedor. Do mesmo modo, na vida espiritual, nós temos de lutar para vencer. Segundo a experiência de Asa, a vitória acontece quando há reforma consciente. Primeiro, é preciso destruir a idolatria e adorar a Deus, que é espírito. Então, temos de submeter-nos ao Senhor e fazer a sua vontade.

Em seguida, convém haver uma preparação adequada sobre os bons fundamentos de Cristo e dos apóstolos. Estudemos a Palavra de Deus de forma a reconhecer a vontade do Senhor. Como bons soldados de Cristo, usemos também a armadura concedida por Deus para podermos resistir nas dificuldades. Visto que somos um exército numeroso, procuremos combater à voz do Supremo Comandante, com esperança na vitória.

A vitória acontece quando há dependência de Deus e plena confiança nas suas possibilidades. Ele é soberano e sábio para usar a estratégia adequada em cada situação. Espere-mos sempre no infalível auxílio do Senhor. Jamais esqueçamos que somos cooperadores de Deus, Ele jamais fará aquilo que nós podemos fazer. Precisamos de agir em consonância com os seus planos, ao mesmo tempo que oramos.

A nossa oração não serve para ordenar a Deus aquilo que deve fazer por nós. Mas pedimos a sua cooperação em nossas ações justas, a fim de alcançarmos uma vitória que honre o Seu nome. Ajuda-me Senhor na luta diária. Amém.

Junho 18

PRECIOSO SALVADOR

Leitura: Isaías 53:1-12

"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós." (v. 6)

Reflexão

A grandeza das pessoas é conhecida mediante feitos heroicos, realizados em benefício de alguém carecido. Todos nós está-vamos nesta situação e precisávamos que algum amigo interessado tomasse a atitude heroica de nos resgatar da condenação. Visto não haver na terra alguém com essa capacidade, veio do céu quem poderia praticar a proeza de morrer em lugar dos pecadores. Óh! precioso salvador! Quanto deveríamos agradecer àquele que tanto nos amou!

A humanidade errou o alvo para que fora criada por Deus e merecia a condenação. O Senhor, porém, é cheio de misericórdia e quis conceder-nos o perdão mediante o sacrifício de seu querido Filho. Como cordeiro imaculado de Deus, foi levado ao matadouro, no Gólgota, e ali derramou seu sangue, no altar do mundo por todos. Ele carregou tanto os pecados como as enfermidades do povo. Quanto amamos este Senhor que tanto nos amou?!

Quando todos andávamos desgarrados, como ovelhas, quis Jesus vir chamar-nos, para voltarmos ao aprisco do Criador, a fim de sermos uma família unida. Aqueles que aceitam a redenção efetuada por Cristo tornam-se filhos de Deus. E estes formam uma grande família, onde todos são irmãos. Na casa do Pai temos tudo em comum e desfrutamos da sua riqueza como herdeiros legais. Óh! maravilha de amor o do meu Senhor! Quanto amarei eu?!

Oração: Meu querido Pai do céu, agradeço por tanto amor e compaixão. Quero amar-te sempre e ao meu próximo também.

Junho 19

A NOSSA HERANÇA

Leitura: 1 Pedro 1:3-12

"...segundo a sua grande misericórdia nos regenerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável e não murçável, reservada nos céus para vós." (vv. 3, 4)

Reflexão

Quando Deus resolveu adotar-nos como filhos, decidiu também que seríamos herdeiros legais das suas possessões. Isto acontece devido à sua grande misericórdia, pela qual enviou o seu querido Filho, para ser morto em nosso lugar e ressuscitar para nós. A fé na sua ressurreição, e a conseqüente receção do seu espírito, deu-nos o direito de sermos regenerados e transformados em novas criaturas. Óh! maravilha do amor de Deus! Como poderei amá-lo mais?!

Agora, como novas criaturas, temos também uma nova esperança, relacionada com a eternidade. O Pai do céu preparou para seus filhos uma herança nova, muito diferente da terrena. Enquanto na terra tudo se corrompe, no céu a vida é eterna, e vida eterna precisa de moradas eternas. Jesus prometeu que ia preparar lugar para os seus discípulos e que voltaria para levá-los com Ele. Esta é a nossa esperança. E este é um privilégio concedido àqueles cuja fé é provada.

Esperamos, sem dúvida, que Jesus nos leve para as novas moradas, onde viveremos isentos de doença, dores, e da própria morte, porque já não existe. É guardando a fé até ao último momento da vida terrena que teremos o direito de usufruir desses lugares celestes. Ali, a vida será diferente e abençoada pela presença constante do Senhor. A herança será igual para todos, e não haverá necessidade de brigar em partilhas.

Oração: Obrigado/a meu bom Pai do céu por me concederes o direito à herança celestial. Prometo ser fiel à Tua vontade.

Junho 20

BENEFÍCIOS DA PALAVRA DE DEUS

Leitura: 1 Pedro 1:17-25

"Já que tendes purificado as vossas almas na obediência à verdade, que leva ao amor fraternal não fingido, amai-vos ardentemente uns aos outros de coração, tendo renascido, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece." (vv. 22, 23)

Reflexão

A Bíblia encerra benefícios inconfundíveis para aqueles que usufruem da sua leitura. Convém, todavia, ler e assimilar a sua mensagem diariamente, a fim de produzir o efeito desejado. A Palavra de Deus é uma semente que, descendo ao coração humano, produz vida nova para glória do Senhor. Aquela que cair em bons corações dará muito fruto, fruto do Espírito Santo que é definido por amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e temperança. É este fruto saboroso que sacia as multidões que buscam ao Senhor.

A Palavra de Deus é o alimento adequado à vida nova. Primeiro, é recebida como leite para o recém-nascido. Depois, é compartilhada como alimento sólido para gente crescida. É o ensinamento da sua doutrina que nos ajuda a crescer harmoniosamente segundo o plano divino. Jesus asseverou que a vida não depende somente de alimento físico, mas também de toda a palavra de Deus. Ela é como pão do céu para alimentar a vida eterna de multidões. Além disso, o salmista considera-a como mel na sua boca. Note-se que o mel dá saúde.

A Palavra de Deus é como espelho para o autoexame, e água para a limpeza; revela o nosso estado e purifica-nos mediante a confissão perante o Senhor. A Palavra de Deus é uma luz para o caminho, que nos afasta dos perigos e guia na vereda certa. É uma espada que, quando usada convenientemente, afasta o adversário e livra-nos da morte. É, pois, uma proteção constante nas adversidades da vida. Obrigado/a Senhor.

Junho 21

QUEM SOU EU

Leitura: Salmo 8:1-9

"Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? (vv. 3 4)

Reflexão

É corrente ouvirmos algumas pessoas interrogando-se sobre a sua própria existência. Querem saber donde vieram, por que estão aqui e para onde vão. Nós somos produto da criação especial de Deus, e não processo de evolução milenar. Por conseguinte, eu sou um ser humano criado à imagem de Deus para manter com Ele um relacionamento constante. Mas, com a chegada do pecado, esse relacionamento foi interrompido.

Por este motivo, quis Deus oferecer o seu querido Filho como cordeiro imaculado para nos redimir e voltarmos à comunhão. Ao aceitar este sacrifício e o Espírito de Cristo, nasci de Deus, tornando-me assim seu filho. As Escrituras ensinam que o meu corpo veio do pó, e o espírito foi concedido por Deus. Eu sou resultado da fusão do corpo e do espírito, uma alma vivente para agradar ao Criador.

Agora tenho que decidir a quem servir. Os membros do meu corpo não são mais usados como instrumentos de iniquidade, mas sim como instrumentos de justiça ao serviço de Deus. Eu sofri uma conversão no aspeto espiritual primeiro, depois no aspeto físico. Então, já não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim para servir o Pai à sua maneira. Esta é a minha missão na terra em qualquer coisa que faça.

Depois de terminar a minha missão aqui, tenho um lugar preparado por Jesus, a fim de morar com Ele eternamente. Para chegar a essas moradas celestes é preciso entrar pela porta estreita e andar também no caminho apertado. Agradeço ao meu Deus por esta revelação da sua Palavra.

Junho 22

CONHECIMENTO DE DEUS

Leitura: Efésios 1:15-23

"não cesso de dar graças por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação para pleno conhecimento dele;" (vv. 16, 17)

Reflexão

É honroso ouvir louvores à fé, e muito mais quando é acompanhada pelo amor dedicado aos santos irmãos. Por isso mesmo, o apóstolo não cessa de agradecer a Deus por esse facto e de mencionar os cristãos de Éfeso nas suas orações. O seu especial interesse é que os crentes recebam sabedoria e revelação para atingirem pleno conhecimento de Deus. Este é importante pelo facto de nos inspirar a fazer a vontade divina e influenciar a ser semelhantes ao Criador.

Além de possuímos a revelação da natureza acerca do Criador, o Senhor pode ainda, na sua infinita graça, iluminar-nos, a fim de compreendermos a sua Palavra, cuja mensagem transmite mais claramente quem Ele é. Entre outras características, Deus pode ser basicamente representado por uma tríade unida em forma de triângulo. Deus é Amor inalterável, Justiça reta, e Paz duradoura. É desta forma que Ele quer formar o seu reino sobre a terra.

Precisamos, portanto, do espírito de sabedoria para compreender as doutrinas fundamentais das Sagradas Escrituras, as quais são a verdadeira revelação de Deus. Quando entendemos essas doutrinas, conhecemos o verdadeiro Deus, aquele que criou o Universo e instituiu leis infalíveis que o regem. Ficamos, assim, com a noção, tanto da sua sabedoria como do seu poder, para do nada trazer tudo à existência. Este é o poderoso Deus que eu conheço.

Obrigado/a meu Senhor por Te revelares a mim deste modo.

Junho 23

O LUCRO DOS FIÉIS

Leitura: Marcos 10:23-31

"Respondeu Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho, que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãs, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no mundo vindouro a vida eterna." (vv. 29, 30)

Reflexão

Os princípios deste mundo e do reino dos céus são bastante diferentes e opostos. O mundo está estabelecido sobre acumulação de riquezas, ajuntamento de fortunas, e a subida rápida na escalada da fama. No reino de Deus não existe qualquer destas preocupações porque a esperança dos súbditos está no seu Governante. Somos aconselhados a buscar primeiro o reino dos céus, e teremos as coisas necessárias.

Não é preciso desprezar a riqueza nem os familiares, basta não lhes dar o primeiro lugar no coração. Ser fiel ao Senhor significa não o trocar por coisa alguma, nem dar-lhe o segundo lugar. Ele merece lugar e tratamento especiais. Pois, isso mesmo Ele fez por nós, por mim. Que farei eu por Ele? Quando estava na cruz, foi convidado a sair dali, mas, porque me amava, permaneceu amarrado nela com cordas de amor. Obrigado/a meu Senhor.

Os princípios do reino de Deus constam de fé, bênção e suprimento de cada necessidade diária. Em resposta à nossa confiança, a sua medida transbordará sempre de bênçãos divinas. O lucro dos fiéis está nisto: Se por causa de seguir fielmente Jesus, for desprezado por familiares ou amigos, ganharei muito mais familiares e amigos na família de Deus, que me acolheu, onde todos somos irmãos. Mas o maior lucro dos fiéis é a vida eterna.

Serei fiel precioso Jesus, serei fiel. Dá-me a Tua bênção.

Junho 24

DEUS FONTE DE SALVAÇÃO

Leitura: Isaías 12:1-6

"Eis que Deus é a minha salvação; eu confiarei e não temerei, porque o Senhor, sim, o Senhor é a minha força e o meu cântico; e se tornou a minha salvação." (v. 2)

Reflexão

Eis aqui um belo cântico de salvação, baseado na confiança em Deus e no convite à gratidão. Ainda que a ira do Senhor tenha pairado sobre nós, temos motivo bastante para expressar-lhe a nossa gratidão. A ira se manifestou por causa do pecado, mas a graça foi manifestada devido ao sacrifício de Cristo. Se estávamos condenados em virtude da transgressão, agora estamos justificados mediante a fé no sacrifício do cordeiro de Deus. Não é motivo de conforto?!

Cantemos que Deus é 'a minha força e o meu cântico'. Quando possuímos a sua força, não temos motivo para temer, pois o Maior está conosco. E quando o Maior está comigo serei vencedor nas adversidades, e a salvação é uma realidade experimentada. O Senhor associou a salvação à Festa dos Tabernáculos em Israel, a qual é tipo da consumação do propósito de Deus, o seu reino, que traz salvação a toda a terra. Obrigado/a meu Senhor por tão grande amor.

Dou graças ao meu Deus porque Ele é a fonte da minha salvação. Certa vez, na Festa dos tabernáculos, Jesus convidou o povo deste modo: "Se alguém tem sede venha a mim e beba." Quem beber deste manancial torna-se também uma fonte a fim de contribuir para salvação de outros. A água que Ele dá contém a virtude da vida eterna, a qual é a expressão final da salvação. Eu bebo desta água, que brota da leitura das Sagradas Escrituras, e me satisfaz plenamente.

Oração: Agradeço, meu bom Deus, por tão grande salvação. Concede-me sempre dessa água para a vida eterna. Amém.

Junho 25

A ORAÇÃO QUE RECEBE

Leitura: Lucas 11:5-13

"Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" (v. 13)

Reflexão

Existem várias condições para receber resposta às orações. Há ocasiões que nós sabemos que estamos em harmonia com o propósito de Deus e que podemos importuná-lo com o nosso pedido. Se, porém, não estivermos em sintonia com a sua vontade, convém alinharmos-nos primeiro com Ele, e só depois apresentamos a nossa necessidade. Além disso, a oração deve ser dirigida em nome de Jesus Cristo, isto é, devemos estar em harmonia com Ele.

Como é bom saber que podemos apresentar-nos perante o Pai celestial como filhos e manifestar-lhe as nossas necessidades! Ele assegura que ouve e atende o nosso pedido se for segundo o seu propósito. A oração pode apoiar-se nalguma promessa de Deus, a qual lhe apresentamos como um cheque ou nota de banco. Estas condições são garantia de resposta às nossas orações. Assim falou Jesus: "Por isso vos disse que tudo quanto pedirdes em oração crede que o recebereis e tê-lo-eis."

Além disso, tenhamos o cuidado de lhe agradar em todas as coisas, e procurar que tudo sirva para sua glória. Como ensinou Paulo: "Quer comais ou bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus." Sobretudo, não haja em nós qualquer sinal de egoísmo, que reverta unicamente para interesses pessoais. Doutra forma, será inútil procurar os seus favores através da súplica. Importa, por conseguinte, que nos apresentemos perante o Pai como filhos submissos que fazem a sua vontade.

Agradeço meu Senhor por saber que me ouves quando oro.

Junho 26

O CRISTIANISMO PRÁTICO

Leitura: Tiago 2:1-13

"Ouvi, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os que são pobres quanto ao mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?" (v. 5)

Reflexão

O Cristianismo não é simplesmente uma religião de cânticos e orações dirigidos a Deus em sinal de adoração. O Cristianismo é composto por preceitos divinos, regedores da vida diária, para que os filhos de Deus se distingam entre os seus semelhantes. É, por isso, importante conhecê-los a fim de serem praticados em obediência à vontade do Pai celestial. Cristianismo é vida mas vida abundante, vivida em pleno de modo a contribuir para felicidade de todos.

Enquanto Paulo trata especialmente da doutrina, Tiago aconselha aos cristãos a sua prática. De que servirá conhecer as doutrinas fundamentais da Bíblia e não executar os seus ensinamentos?! É como olhar para o espelho, ver a cara suja e não a lavar. Se a Palavra de Deus não for praticada na vida diária, o verdadeiro cristianismo está ausente. É semelhante ao rótulo numa garrafa vazia. O Espírito de Cristo em nós faz a diferença porque ajuda a viver.

Visto que fomos escolhidos para sermos ricos na fé e herdeiros do reino prometido, é vantajoso que vivamos a vida nova concedida pelo Espírito Santo. Essa vida, porém, é vivida pela fé em Deus, que nos pode ajudar a realizar a sua vontade nas circunstâncias mais difíceis. Quando fazemos a vontade do nosso Pai celeste, estamos a viver o cristianismo autêntico. Não queiramos misericórdia somente para nós, concedamo-la também aos outros e seremos abençoados.

Oração: Obrigado/a, meu bom Pai do céu, por me teres escolhido para viver uma vida autêntica. Ajuda-me neste processo.

Junho 27

UMA CARTA DE DEUS

Leitura: 2 Coríntios 3:2-11

"Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens, sendo manifestos como carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne do coração." (vv. 2, 3)

Reflexão

Deus escreveu a Magna Carta da Humanidade em tábuas de pedra para orientar a vida das suas criaturas na terra. É a lei suprema, que rege a vida de cada cidadão, a fim de viver em conformidade com os planos do Criador. A partir desses dez mandamentos inspirou a criação das Sagradas Escrituras para se revelar a si mesmo e orientar os passos de cada um. Se lermos a Bíblia diariamente, receberemos a revelação do plano divino para nós.

Quando assimilamos o conteúdo da Magna Carta, somos influenciados pela sua mensagem e tornamo-nos semelhantes a Cristo, nosso exemplo. O procedimento dos cristãos assemelha-se gradualmente ao de seu Senhor, tornando-nos também, desta forma, uma carta para ser lida por todos. Somos uma carta gravada pelo Espírito Santo no coração, cuja leitura deve revelar quem é Deus e a sua soberana vontade.

O exemplo recebido de Cristo é naturalmente transmitido a outros, que são também chamados a tomar parte na edificação do reino dos céus sobre a terra. É este o principal propósito do nosso Deus para a humanidade, e nós somos seus cooperadores consagrados. A nossa eleição visa transformar-nos em cartas vivas, com possibilidade de serem lidas por toda a gente, sem exceção alguma. Oremos por isso.

Qual é a mensagem que transmito com a minha vida? Ajudame Senhor a ser uma carta viva que seja lida por todos. Amém

Junho 28

CÂNTICOS DE LOUVOR

Leitura: Lucas 1:39-52

"Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito exulta em Deus meu Salvador porque atentou na condição humilde de sua serva. Desde agora, pois, todas as gerações me chamarão bem-aventurada."

Reflexão

Maria é, certamente, um grande exemplo para nós acerca da gratidão a Deus devido à eleição dos humildes para uma missão tão nobre. Fomos escolhidos, primeiro, para sermos seus filhos. Depois, como filhos, representar o Pai do céu e torná-lo conhecido de todos. Só os ingratos não têm orgulho nos seus pais, que os geraram e criaram com tão grande carinho. O nosso Pai celestial é digno de ser exaltado pela sua grandeza, e Maria cumpriu o seu dever.

Ela manifestou gratidão por ser eleita para gerar o Messias salvador, apesar da sua origem humilde. E prontificou-se a servir ao Senhor desta maneira, a despeito do desprezo que lhe causaria tal atitude. Então cantou o 'Magnificat' em reconhecimento e louvor a Deus. É a expressão genuína dum alma agradecida pela manifestação da imerecida graça de Deus. Não deveríamos seguir o exemplo de Maria, exaltando ao Senhor da mesma maneira?!

Como expressamos a nossa gratidão pela graça divina, que os incluiu no número dos salvos?! Então, digamos em coro: "A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador." Ele escolheu os pobres e humildes para serem ricos na fé e exaltados pela fidelidade. Quando chegar o tempo adequado, estaremos todos na sua presença, desfrutando as delícias da eternidade. Portanto, cantemos louvores de gratidão a Deus.

Agradeço, meu Senhor, por me escolheres para Te servir.

Junho 29

RECONCILIADOS POR CRISTO

Leitura: Romanos 5: 1-11

"Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. Logo muito mais, sendo agora justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. (vv. 8, 9)

Reflexão

A morte de Cristo é a base da nossa redenção. Significa que Ele pagou o preço do nosso livramento para não sermos condenados. Visto que estávamos em inimizade declarada com Deus, merecíamos a condenação. Mas o infinito amor de Deus interpôs-se e conseguiu aplacar a ira divina por causa dos graves pecados praticados. O amor não condena, prefere perdoar os condenados que manifestam arrependimento. Foi isto que aconteceu comigo.

Embora não seja merecedor de qualquer benevolência, aprouve ao Senhor enviar o seu querido Filho a este mundo para me substituir na morte. Todos quantos sentem o peso do seu pecado podem igualmente experimentar o alívio do mesmo, visto que Jesus o levou e cravou na cruz. Quando aceitamos o perdão oferecido ficamos em paz com Deus. A nossa fé encontra a graça divina e somos salvos.

O acesso à paz com Deus está aberto a todos os crentes na obra redentora do Cordeiro Jesus. Ele próprio assegurou que nos deixaria a sua paz, muito diferente da existente no mundo. O perdão traz tranquilidade ao espírito e temperança no procedimento, que contribuem para a paz tanto pessoal como social. Esta paz com Deus é o fundamento e o esteio da verdadeira felicidade humana. Portanto, sejamos felizes.

Por isso, Jesus declarou "bem-aventurados os pacificadores porque eles serão chamados filhos de Deus." E ainda, com a reconciliação recebemos o ministério da reconciliação.

Junho 30

A COMUNHÃO PERFEITA

Leitura: 1 João 1:1-7

"...o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos para que vós também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo." (v. 3)

Reflexão

A meditação, hoje, trata da abrangência da nossa comunhão, que significa desfrutar bens em comum. Uma família unida participa da mesma casa, da mesma mesa, alegrias e tristezas. Quando tudo nos é comum dizemos que vivemos em comunhão. Primeiro, a nossa comunhão é com o Pai do céu, pois todos recebemos do seu Espírito. Deste modo, somos filhos de Deus e formamos uma família unida. Todos edificamos e participamos do mesmo reino dos céus, caracterizado por amor, justiça e paz, e fonte de felicidade.

A nossa comunhão é com o Filho, em sua experiência e sofrimento. Estamos unidos num só corpo pela fé em Cristo e por ação do Espírito Santo. Recebemos, pelo mesmo Espírito, diversos dons e ministérios para edificação do reino dos céus. Nenhum membro do corpo tem o direito de dizer a outro que não precisa dele, porque todos são necessários para a função correta do corpo. Podemos ainda participar dos sofrimentos de Cristo, como Ele disse: "Se alguém quer vir após mim negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me."

A nossa comunhão é com todos os santos, através do Espírito Santo que nos foi dado. Sentimos todos as mesmas necessidades espirituais e físicas, e procuramos aliviar essas carências, levando as cargas uns dos outros. Alegramo-nos com os que se alegram e choramos com os que choram. Sentimos o mesmo amor do nosso Pai e cumprimos, desta forma, a lei de Cristo, de modo a cativar outros para a mesma comunhão.

Esta é a nossa comunhão perfeita na forma trinitária. Amém.